

OFIDISMO NO BRASIL: REVISÃO LITERÁRIA

Daniela Aidar¹

Dieine de Souza Leal²

Ezequiel Cleber Carpes Menezes³

Luana Bergamin França⁴

Paula Candido Inacio⁵

Paula Mantovanelli Scalfoni⁶

Palavras chave: Mordeduras de serpentes. Mortalidade. Cuidados de Enfermagem.

Introdução: Ofidismo é todo acidente causado por serpentes peçonhentas, antigamente eram conhecidos por ser apenas um problema rural, mas atualmente também ocorre em grandes centros. Os acidentes ofídicos representam sério problema de saúde pública nos países tropicais, pela frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que ocasionam. Estes acidentes não se encontram geograficamente localizados, tendo sido registrados casos em todas as regiões e estados brasileiros. Segundo dados do Ministério da Saúde, ocorrem cerca de 25 mil acidentes ofídicos por ano, possuindo como único tratamento eficaz somente o soro antiofídico. A maioria destes acidentes é causada por *Bothrops* (jararaca), *Crotalus* (cascavel), *Micrurus* (coral) e *Lachesis* (surucucu pico-de-jaca). **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo revisar integralmente o ofidismo no Brasil, com ênfases características epidemiológicas, manifestações clínicas, tratamento e os cuidados promovidos pela equipe de Enfermagem. **Método:** Foi utilizada a forma integrativa de literatura, inicialmente com pesquisa bibliográfica através da seleção de artigos, monografia, tese e manuais de saúde, publicados em periódicos dos anos de 1998 a 2015, a fim de obter maiores atualizações diante a temática. **Resultado/Discussão:** Obteve-se satisfatória revisão integrativa sobre o ofidismo e a necessidade de aprimorar estes estudos para que haja melhor assistência de Enfermagem, visto que no Brasil as ocorrências destes casos são agravos de notificação obrigatória e é de competência do profissional enfermeiro realizar os cuidados de acordo com seu conhecimento científico. A soroterapia para o tratamento deve ser realizada com soro antiofídico específico para o gênero da serpente responsável pelo acidente, mas somente os soros antilaquéutico e antielapídico são destinados exclusivamente para uso humano. **Considerações Finais:** Conclui-se que, são diversificadas as revisões científicas do ofidismo no Brasil, apontando dados importantes para a minimização dos acidentes com essas cobras, da ampla forma de tratamento, e também se faz necessário que novos experimentos sejam conduzidos com o objetivo de elucidar a questão da pureza dos soros antiofídicos que é de extrema importância para a qualidade dos os soros produzidos no Brasil, como também para garantir a segurança do paciente que receberá este medicamento biológico. Atingindo o objetivo proposto da revisão integrativa realizada diante o ofidismo, mostrou-se eficiente para revelar os poucos estudos relacionados com a assistência de Enfermagem, acreditando-se que este trabalho possa incentivar novas pesquisas na área e que os resultados encontrados contribuam para os avanços e incorporação desta linguagem universal na descrição da prática profissional, em prol da melhoria da qualidade da assistência de enfermagem no cenário nacional.

Bibliografia:

ALMEIDA, Amanda A. L. MACEDO, Maria Esther. **Acidentes Ofídicos com Serpentes Brasileiras em Minas Gerais.** Minas Gerais. 2015. Disponível em: <<http://www3.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/aic/article/view/616>>. Acesso em: 29/03/2017.

BLANCO, Benito S. MELO, Marília M. **Ofidismo.** Minas Gerais. Caderno técnico de veterinária e zootecnia nº75. 2014. Disponível em: <<http://www.crmvmg.org.br/cadernotecnico/75.pdf>> Acesso em: 29/03/2017.

COSTA, Luiza Coutinho. **Avaliação de Pureza em Soros Antiofídicos por diferentes técnicas Físico-Químicas.** Rio de Janeiro. INCQS/FIOCRUZ. 2015. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/14723>> Acesso em: 29/03/2017.

¹Mestre Orientadora do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail - daniaaidar@yahoo.com.br

² Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail – leal_dieine@hotmail.com

³ Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail – ezequielkleber@gmail.com

⁴ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail – luanabergamin@hotmail.com

⁵ Acadêmica do 7º período do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail – paulinhaacandido@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 8º período do curso de Enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail – paulascaltoni@gmail.com